

# O DOMINGO



SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 réis.  
Para o Brazil: Ano. 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETÁRIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,  
20 réis. Anuncios na 4.ª página, contrato especial. Os auto-  
grafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

## Inergia e tacto

Não ha a mais pequena dúvida que os inimigos da Republica, que são ainda muitos e de variadíssimas espécies, mudaram de sistema d'ataque que é tanto mais perigoso, quanto é certo, que se exerce por forma, cuja repressão se torna mais, ou menos difficil.

No emtanto, os meios de que esses inimigos usam são assaz conhecidos. Começam por permitir-se, pouco a pouco, o sair da corrêta esfêra d'uma bem entendida liberdade para o vasto campo d'uma licença limitada. Primeiro, cautelosamente, receiosos, marchando com todas as precauções, apalpando o terreno, ezaminando os efeitos que os seus atrevimentos produzem, os seus actos só, de quando, em quando, determinam uns leves e passageiros reparos por parte das pessoas ou das coletividades contra quem são dirigidos. Depois, e á medida que a *bravura* dos que o suportam se vae tornando mais descuidada e *preguiçosa* assim eles vão redobrando d'audacia e de violencia, chegando a uma *exceccionalidade* que tem de reprimir-se pela *força*.

Chegado este inevitavel momento, esses inimigos transformam-se, então em *últimas* e desatam a vociferar aos quatro ventos, que não eziste o mais pequeno vislumbre de *liberdade* no regimen que tão deslealmente combatem. Eles alegam-se e almejam, até porque esse momento se não faça esperar, *momento* que, aliás, eies, propositamente, desde o começo, estimulam e provocam com uma insistencia paciente, pois que lhes fornece o *poderoso elemento de combaterem a liberdade, com a propria liberdade*.

Ora não ha regimen, não ha sistema algum governativo que não tenha de defender-se,

Simplesmente essa defeza deve começar, *logo de principio*, assim que o regimen se implante, ou, pelo menos, assim que, passados os espessos funfumos revolucionarios, se entre, decididamente, no verdadeiro estado constitucinal

E' indispensavel ter em linha de conta que—*de pequenino é que se torce o pepino*—que o mal se deve cortar pela raiz. E' absolutamente necessario que á *nascença* se evite um pequeno mal para que ele não produza males muito maiores, cuja extinção possa fazer oscilar o preciso equilibrio social.

A benevolencia da Republica Portuguesa tem sido, em parte, para não dizermos outra coisa, extremamente *piegas*.

O resultado é o que se vê. Os seus inimigos, na sua maioria, caracteres deprimidos por uma escandalosa corrupção de costumes politicos, que não tiveram coragem para o mais simples acto de defeza do regimen que se afundava em lodo, têm *maravilhosamente* aproveitado essa *benevolencia* e... o que é mais, procedido na razão dirêta da expressão d'esse sentimento que, para o caso em questão, não devemos chamar *belo*.

Se ás descobertas dos primeiros *complots*, das primitivas conspiratas, atendendo a que na magistratura civil portugueza ezistiam, como era natural que ezistissem inúmeros elementos monarchicos, se tivessem instituido os tribunales marciaes, é mais do que certo que as coisas não chegariam ao ponto em que se encontram atualmente. Mas deixou-se que os conspiradores de várias espécies, cobrassem, por *escandalosissimas absolvições*, o mais alentado animo, para toda a casta de reincidencias; deixou-se que o seu *descaro* e a sua *desvergonha* chegassem ao maior auge.

De forma que nos encontramos n'uma situação devêras para considerar,

pois que, batidos e rechacados os conspiradores *de mão armada*, uma outra cohorte menos vistosa, menos ruidosa, mas, talvez, d'efeitos muito mais perniciosos pulula por toda a parte e infesta todos os cantos do nosso paiz.

Essa damnada *legião* rai-vosa, enxameia pelos theatros e pelos cafés, acotela-se pelas ruas, pára pelas esquinas, entra em todas as lojas e penetra, até, no seio das familias. D'ela fazem parte individuos de todas as classes, mas muito especialmente militares reformados, de postos superiores, funcionarios civis, *d'alta* aposentação, ou em rendosa disponibilidade, aristocratas *manqués* e emfim *multi quanti* tem por nascimento, educação, costume, posição, ou hábito, uma *pingente sauidade* do regimen que se extinguiu com tanta *dignidade e brilhantismo*.

Toda essa gente vomitando *bilis*, tressuando odios, ressumando venenos, trata em todas as occasiões e em todos os lugares, sempre que pôde, d'achincalhar a Republica e os republicanos, ezibindo todos os ezageros, todas as calúnias e todas as infâmias, ou, pelo menos, e isso é que fazem os mais tímidos, apunhalando com um dito de desprezo, ou com um sarcasmo insolente as mais puras e benéficas intenções.

Essa gente, d'antes mais cautelosa e retrahida, nos tempos da *caça aos boateiros e difamadores*, hoje, mais robustecida do que nunca por haver «quem queira acabar com os tribunales marciaes», e faça a «propaganda da *carinhosa reconciliação*, campeia infrene e gloriosa».

Até tem a sua imprensa cujo procedimento não seria consentido em paiz algum pois que pedindo *paiz*, não faz senão promover a guerra reclamando amizades, não patenteia senão... odios... mentindo, deturpando, calunniando e *alerrorisanão*.

Para acabar com isto, *que não pôde continuar*, pedimos *tacto*... *muilo tacto* e... *inergia*... *muila inergia*.

*La maréc monte* e as suas ondas, se não lhes puzerem um dique, prometem inundar-nos.

Já basta de salpicos.

## O SOL E O VENTO

O sol e o vento altercavam porque cada um d'elles se julgava mais forte do que o outro.

Foi longa a disputa, porque nem um nem outro cedia.

Viram um cavaleiro na estrada e resolveram experimentar forças.

—Olha, dizia o vento, não preciso mais do que lançar-me á ele para lhe despedaçar o fato.

E começou a soprar com toda a força.

Quanto mais o vento se esforçava mais o cavaleiro cingia o seu «kaftan».

Bramava contra o vento, mas de cada vez corria mais, a galopar... a galopar...

O vento zangou-se, e desencadeou sobre o viajante chuva e neve: ele porém, com a manta enrolada em volta de si, não descontinuava de galopar.

O vento compreendeu que não lograva arrancar-lhe o «kaftan».

O sol sorriu, mostrou-se entre nuvens, secou e aqueceu a terra, e o cavaleiro regosijando-se com o doce calor, tirou o «kaftan» e pô-lo sobre o cavallo.

Vês? disse o Sol ao Vento, maléfico, com o bem consegue-se mais do que com o mal.

LEÃO TOLSTOI.

Venham mais esclarecimentos

O nosso colega local «O Povo de Aldegalega» insere no número de domingo passado o prometido «Desmentido» transformado á ultima hora n'um «Esclarecimento» «áquilo, áquela noticia» que nós transcre-

vemos d'«O Mundo». O sr. presidente dá, parecidos, o mais completo esclarecimento, comquanto não tenha por hábito vir á imprensa—diz—reputar ou procurar desfazer acusações que dirêta ou indiretamente o vizem no ezercicio do cargo official que ocupa, confiado que o tempo se encarregará, por si só, de as destruir, deixando na consciencia das pessoas honestas, a luz dominadora da verdade, que nenhum laivo de calúnia ofusca.

E' sempre assim que respondem todos aqueles que não podem defender-se das acusações que se lhes faz e n'este caso está o sr. presidente. Sua ex.<sup>a</sup> começa por dar aceitaveis explicações sobre a condenação da camara e deu-as agora como as dará todas as vezes que acusem a camara sem razão. E' preciso, pois, que fique bem acente que se esse desmentido ou esclarecimento veiu dirigido a nós, não foi de nós que sahiu a acusação. Temos acusado a camara e continuaremos a acusar-a de inapta porque realmente nada temos visto d'util vae para dois anos a esta parte. E senão diga-nos o sr. presidente, unica entidade que superintende os destinos d'este municipio, o que ha de proveitoso—para o municipio, entenda-se—desde que os vereadores Salgado Junior e José d'Assis abandonaram, por se incompatibilisarem com sua ex.<sup>a</sup>, as cadeiras da camara? Não será verdade que sua ex.<sup>a</sup> só lhe tem criado dificuldades como a de deixar fazer uma adega na rua Agostinho Fortes, impedindo a passagem para a estação dos caminhos de ferro, fazer o municipio pagar 400\$000 réis ao médico do seu monte-pio, deixar cair por duas ou tres vezes o muro do cemiterio de Sarilhos Grandes, não cuidar da canservação das estradas, não se incomodar com a beleza da vila nem querer saber da hygiene pública como o mos-

## COFRE DE PEROLAS

## NA GRÉVE

iram os pântanos dentro da vila e o Mercado servindo de depósito de animais mortos como: cães, burros, cavalos, gatos, etc?

Dê-se sua ex.<sup>a</sup> ao incómodosinho de nos esclarecer mais estas razões e não temos dúvida em fazer-lhe justiça, se por ventura a merecer.

## Comentarios &amp; Noticias

## Entre mulheres

Não ha dúvida que as questões entre mulheres são sempre impossíveis de resolver com acerto. Assim aconteceu na quarta feira passada com o furto d'um galo de que Joaquina Cabrinha e Emilia Lage se diziam donas e na administração do concelho ambas se apresentavam como roubadas. A autoridade administrativa, por mais rodeios que procurasse não conseguiu saber quem era a verdadeira dona do galo, e para terminar a questão acentou em perguntar qual o valor do galinaceo e dar metade a cada uma ficando ela com ele e mandando as em paz.

Pois ainda se descompõem de ladras uma á outra, conservando-se mais rija a Lage e teimosa a Cabrinha.

## Pergunta científica

Um sabio italiano deu-se ao trabalho de perguntar a noventa e cinco senhoras, suas compatriotas, que estavam para casar, porque é que... se casavam! Como a pergunta era toda científica, o curioso sábio fazia-a de modo que as noivas não se zangassem, antes respondessem com ezatidão. Assim, do seu inquérito, recolheu o seguinte:

Cinco responderam—para podermos sabir sós; dez—para irmos aos bailes e aos teatros; sete—para viajarmos; sessenta e uma—para termos a nossa casa e... podermos fazer o que quizermos; trez—para sabermos o que é casar; quatro—para acautelarmos o futuro; e cinco—para nos divertirmos.

Nem uma só falou em amor, o que levou o curioso filósofo a concluir que a mulher moderna não fórma do casamento a mais pequena idéia... Casa-se para se casar.

Isto é em Italia. Por cá, as nossas leitoras que respondam... Mas não ha dúvida que o casamento as mais das vezes se faz como o vinho, em que só por engano entra na maior parte dos casos—o sumo da uva, que n'estas alturas deve ser o amor.

## Importação

Foi autorizada por decreto a importação de 18 milhões de kilogramas de trigo ezótico e 6 milhões setecentos e vinte e quatro mil e duzentos kilogramas de centeio, até 31 de março de 1913, mediante o direito respectivo de 11 e 3 réis por kilograma.

## Congresso Republicano

Deve efetuar-se em Coimbra nos dias 11 e 12 do próximo mez de janeiro o Congresso Republicano Distrital com caráter de organizar o Partido em todo aquele distrito, desenvolver a propaganda republicana, tratar dos interesses regionaes e representar ao parlamento para que as necessidades dos respetivos concelhos sejam atendidas.

## Em favor dos Italianos expulsos da Turquia

Pelos hespanhoes residentes na

*Passa na rua, dlém, esquilhada e funérea,  
A negra procissão faminta da Miséria,  
Mulheres a tritar, crianças esfaimadas,  
Repoisam da batalha á beira das calçadas...  
E os homens—os heroes da lueta do futuro—  
Cançados de minar as trévas do monturo,  
Vão erguendo pra o ar, em triste cantochão,  
A voz que pede luz, a voz que pede pão!  
O Povo! tambem tens direito a esta vida!  
Chegue o triunfo, pois, á tua alma vencida;  
Tu tens direito á luz, tens direito ao amor:  
Se um dia foste escravo, hoje sejas senhor...  
Tu és filho, tambem, da santa-Natureza,  
Vem sentar-te, por tal, connosco á mesma mesa!  
Caminha para o Bem, porque o Direito é teu:  
Foste tu quem gerou Jesus e Prometheo,  
O Povo tu és rei e tens direito a sê-lo...  
Mas o teu sangue mancha a folha do cutelo!  
E porquê? e porquê? que mal fizeste tu?  
Por dizer's que quer's pão? por dizer's que andas nu?  
Então o povo heroe, o povo que trabalha  
N'esta lueta da vida—a létrica batalha,—  
Ha de ser toda a vida o eterno desprezado,  
O faminto animal ás trevas condenado?  
Não ha de vir um dia agosto e trunfante,  
Em que a boca do povo, a rir, alegre, cante  
O puro despontar da sua madrugada,  
A gloria triunfal da batalha travada  
Contra a Força brutal que tanto o espezinhára?  
Não tem ele direito a ter a vida clara,  
A ter a vida-luz, a ter a vida-amor,  
Com que possa vencer os combates da Dór?!  
Não chegas, Terra-Mãe, pra sustentar teus filhos?  
Como é que trazes uns famintos, maltrapilhos,  
Sem pão para comer, sem lume para o lar,  
(Eternamente, eternamente a soluçar!)  
Emquanto a outros dás riquezas, pejarrias,  
Palacios triunfaes e sonhos d'Harmonias?  
Que mal fizeram uns? que bem outros fizeram?  
Do teu ventre d'amor, uns e outros nasceram!  
Todos eles tem alma—alma que chora e grita;—  
E a alma, sabes bem, é uma e infinita:  
A Alma que está na Flór, está na Podridão...  
A Alma que ha na Luz, encontra-se no Pão...  
Tambem tem Alma o Pó, tambem tem Alma a Luz,  
A Alma de Tartufo é a Alma de Jesus...  
Só Tartufo a venceu, dando triunfo á carne;  
Pois para que o Mal na Matéria se encarne;  
E preciso vencer e aniquilar de todo  
A Alma feita Deus que, tu, do mesmo modo  
Transmites a um corpo inerte a apodrecer,  
A's folhas d'uma Flór, ao corpo da Mulher!  
O Espírito é Deus—luz infinita acêsa—  
E quem é esse Deus? E's tu ó Natureza!  
Com que direito, pois, uns vivem bem fadados,  
Emquanto os outros são famintos, desgraçados?...*

*O Povo! ó meu Irmão! ó Eterno luclador!  
Caminha sempre ávanle! a gloria é do Amor?  
Desta lueta feroz que andas travando agora  
Ha de surgir o Bem! ha de surgir a Aurora!  
A Carne não tem força, a Carne é transitoria...  
O Espírito em clarão, um dia, vencerá...  
Que o sangue torne rúiva a vossa negra História,  
Porque o sangue dos Bons, nos Bons germinará!*

A. PIMENTA.

Argentina foi criada uma estampilha filantrópica cujo produto de venda revertirá em favor dos seus compatriotas victimas da guerra de Marrocos, tendo-se tambem generalizado o seu uso no Uruguai. Seguindo os passos dos hespanhoes a colónia italiana do Novo Continente pôz á venda um sêlo no mesmo género tendo uma figura alegórica á esquerda e os seguintes dizeres: em cima «Fraternitas» e em

baixo «Pro espulsi dalla Turchia gli italiani nell'Argentina».

## Editorial

Pertence ao nosso presado colega «Noticias de Cantanhede», o nosso editorial d'hoje. Para a sua transcrição pedimos vénia.

## O sarampo e o encerramento das escolas.

A autoridade administrativa de este concelho mandou na quinta feira passada encerrar as escolas

oficiaes e particulares como medida preventiva á epidemia de sarampo que se está espalhando assustadoramente n'esta vila.

Achámos justa essa medida mas ha tambem a atender que se se prolongar o encerramento das escolas, o professorado particular, que só vive das mensalidades dos seus alunos, achando-se privado d'elas se irá vêr a braços com a vida, já de si bem cheia de dificuldades.

Não seria mau que se fizesse vêr ao govêrno que para evitar a propagação do sarampo se vae criar uma vida atribulada aos pobres professores particulares, que seria justo evitar-se criando durante o encerramento das escolas e por consequencia do tempo que não ganham, um subsidio que os livrasse da miséria.

Ahi fica o nosso alvitre.

## Transcrição

O nosso presado colega «O Concelho de Cintra» transcreveu d'«O Domingo» o artigo intitulado «Os acontecimentos do Oriente.—Criemos a nossa defeza», devido á penna do nosso colaborador Paes Gaudencio.

Agradecemos.

## Taxa militar

Na repartição de finanças d'este concelho deu-se começo á organização dos trabalhos para o lançamento da taxa militar relativa ao corrente ano.

Recebem se ali quaesquer declarações ou esclarecimentos que os interessados queiram prestar.

## Outros tempos

Faz hoje anos que a Santa Inquisição ordenou que o dr. Antonio Homem, mais conhecido pelo «Preceptor Infeliz», fosse posto a tormentos. Foi prêso em Coimbra a 18 de dezembro de 1619 e morreu queimado em Lisboa a 5 de maio de 1624.

Tambem foi no dia d'hoje que o inquisidor geral, o bispo de Algarve D. José Maria de Mello, aconselhou n'uma pastoral os portuguezes a receberem bem os francezes, dizendo que lhes trariam a felicidade.

## Ezecuções fiscaes

Conforme noticiámos começou a ter maior desenvolvimento na presente semana o serviço das ezecuções fiscaes n'este concelho em virtude de ter-se concluido o serviço de contribuições, com execução da predial.

Se o serviço for feito com justiça e legalidade, como é de esperar que seja, não haverá que dizer, pois que o Estado tem direito a que se lhe pague o que se lhe deve, e sempre fomos de opinião que não basta dizer-se amigo da Republica, é preciso mostrar que se é.

E a divida relaxada no nosso concelho é de perto de dez contos de réis.

## No mundo oficial

Segundo lemos em «La Monada», o govêrno de Saxe concedeu ao Instituto Esperantista uma verba anual de 1:000 marcos e na Hespanha, a municipalidade de Sevilha votou um subsidio de 1:500 pesetas para o grupo Esperantista.

Eis uma prova frisante de que os govêrnos vão compreendendo as grandes vantagens que advirão do conhecimento da lingua internacional auxiliar.

## Reclamações

A junta dos repartidores d'este concelho decidiu as reclamações apresentadas contra a matriz industrial do corrente ano, por motivo de cessação temporária do ezercicio das industrias

sendo deferidas em parte as dos seguintes industriaes:

Ambrosio da Silva, com respeito ao 2.º trimestre; Antonio Henriques, com respeito a 3 trimestres; José d'Assis Vasconcelos, com respeito ao 3.º trimestre; José Teodosio da Silva, com respeito a um trimestre.

Indeferida: Antonio José da Silva Junior.

## Um amator de sêlos

Mr. J. Haps, de Bruxelas, comprou ha dias uma coleção de sêlos de Antuerpia pela bonita soma de 17 contos de réis.

## A telefonia sem fios

Dizem de Roma que a telefonia sem fios é um facto.

O físico romano Riccardo Morretti, applicando determinados principios de Marconi a respeito das ondas hertzianas conseguiu comunicar verbalmente desde Italia a Tripoli sem o emprêgo de arames telefónicos.

Em cada uma das estações, ouviam-se com chareza todos os sons que se emitiam d'uma ás outras.

Durante as experiencias, nem a mais pequena interrupção se produziu.

O ministro da marinha ordenou que se monte imediatamente o serviço oficial entre a peninsula e as suas novas colónias.

O inventor, que consagrou muitos anos no assombroso descobrimento, oferece-o gratuitamente ao govêrno.

## Defezo da caça

São convidados todos os individuos que se inscreveram para se quotisarem para a guarda da charneca durante o tempo defezo da caça a comparecer hoje, pelas 19 horas, na sede da Sociedade Filarmónica, d'esta vila.

## Incorporação dos recrutas.

Realisa se no dia 8 de janeiro a incorporação dos recrutas em todas as armas e serviços do ezército, tendo a infantaria, como já é sabido, outro periodo de incorporação em maio.

A distribuição do contingente de recrutas é a seguinte: Engenharia, 1:003, sendo ao serviço de torpedeiros destinados 60, telegrafia sem fios 90, pontoneiros 62, e caminhos de ferro 101. N'aquella numero acham-se incluídos 357 recrutas que sendo apurados para engenharia se deverão apresentar na Penha de França, apresentando-se os demais no quartel dos Quatro Caminhos.

Artilharia da costa 748, sendo em Caxias o local de apresentação.

Artilharia de Guarnição 300, Ameixoeira 99, Vendas Novas 104, e Caxias 130.

Artilharia montada, 629 serventes e 1:219 condutores, sendo destinados: artilharia 1, 142 serventes e 152 condutores; artilharia 7, 100 e 42; artilharia 3, 114 e 192; artilharia 2, 142 e 152; artilharia 9, 100 e 142; artilharia 5, 114 e 192.

A'lém d'estas praças os regimentos montados recebem mais os que sendo destinados a condutores ali vão receber a devida instrução; e assim: artilharia 1 receberá 206; artilharia 7, 108; artilharia 6, 124; artilharia 3, 124; grupo a cavalo, 52; artilharia 2, 206; artilharia 4, 108; artilharia 8, 108 e artilharia 5, 124.

Grupo a cavalo, 48 serventes e 94 condutores e grupo de montanha (Evora), 136 e 204.

Cavalaria, 1:320, sendo 120 recrutas para cada um dos 11

regimentos que constituem a ar-

ma.  
Serviço de saúde 488, sendo para o 1.º grupo de companhias com sede em Lisboa. 400; para o 2.º grupo em Coimbra, 46; e para o 3.º grupo, no Porto, 42.

Administração militar, 816, sendo 313 para o 1.º grupo de companhias, com sede em Lisboa; 433 para o 2.º grupo em Coimbra e 70 para o 3.º grupo, no Porto.

Para a arma de infantaria irão todos os restantes mancebos, ainda que hajam sido esperados para outros anos e que faltem para constituir a totalidade do contingente votado pelo parlamento.

#### Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finíssima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litros.

#### Julgamentos

Responderam no tribunal d'esta comarca: Dia 19, José Augusto Vieira, casado, marítimo, natural da Moita, acusado de desobedecer ao cabo-chefe d'aquela vila, condenado em 10 dias de prisão; dia 20, Agostinho Gomes Marta, solteiro, trabalhador, natural da Moita, acusado de ofensas corporaes, condenado em 3 dias de multa a 100 réis por dia; Antonio Rodrigues Samoreno Junior, capturado no dia 21 de novembro ultimo, condenado em 25 dias de prisão e 5 de multa a 100 réis por dia e izento de custas por provar ser pobre. Foi-lhe expiada a pena pelo tempo já sofrido. Antonio Sampaio, solteiro, trabalhador, de 19 anos de idade, natural de Aldeia de Carvalho, concelho e comarca de Vizeu, acusado do furto de laranjas, condenado em 10 dias de prisão; Levi Ferreira, casado, de 48 anos de idade, moço de padeiro, exposto da Casa da Misericórdia de Lisboa, acusado de furtar umas sacas vasias em Alcochete ao sr. Estevam Augusto Nunes, condenado em 15 dias de prisão; João Batista Cochicho, solteiro, de 21 anos de idade, trabalhador, natural de Alcochete e residente n'esta vila, acusado de furto, condenado em 6 meses de prisão e 30 dias de multa a 100 réis por dia.

#### Teatro Salão Recreio Popular.

Têm sido muito interessantes as estreias n'este magnífico teatro, onde todos os domingos a numerosa assistência não se cansa de admirar não só as ultimas novidades cinematograficas mas os melhores artistas da Troupe Dramática Portuguesa, sob a habil direção de Jorge Grave.

O espetáculo d'hoje promete ser um delirio, pois além de seis números de sensação representar-se-ha a desopilante comedia em um acto, intitulada «Entre as 10 e as 11» e quatro fitas lindissimas.

#### Oferta d'um estandarte

Um grupo de gentilissimas senhoras d'esta vila tem andado a angariar donativos para a oferta d'um estandarte ao «Musical Club Alfredo Keil» que breve-

mente estará pronto e cuja inauguração será no histórico dia 31 de Janeiro. O estandarte foi justo por 45\$000 réis e é feito de magnifico setim vermelho, tendo ao centro uma lira e o nome «Musical Club Alfredo Keil» bordados a ouro.

#### Centro Socialista

E' hoje, pelas 18 horas, que no Centro Socialista d'esta vila o nosso amigo, sr. Souza Neves, realisa a sua prometida conferencia de propaganda socialista.

#### Os nossos doentes

Continúa ainda no hospital de S. José o nosso amigo e correligionario, sr. José Cipriano Salgado.

—Tambem a sr.ª D. Maria Francisca Monteiro de Figueiredo, habil professora oficial, continúa sofrendo da doença que a atacou.

Fazemos ardentes votos por que ambos os doentes se restabeleçam rapidamente.

#### Musical Club Alfredo Keil.

Produto da corrida e cavalhadas destinado aos fundos para a construção de um predio para o Musical Club: Receita, 638\$055; despeza, 409\$380; saldo positivo depositado á ordem da comissão na casa Totta, 227\$000; reserva para despezas, 1\$675 réis.

#### O interesse da nossa edibilidade pelas coisas do concelho.

Informam-nos que a unica dificuldade que surgiu á Companhia Maritima e Fluvial de Transportes, para estabelecer as suas carreiras de vapores entre esta vila e a capital é a de terreno para acentar a ponte caes em Lisboa. Isto foi já comunicado á nossa camara por um officio da Companhia; mas, como todas as mais coisas uteis, nem resposta foi dada ainda.

#### Dr. Antonio Zé

Vindo d'Alemanha, onde esteve tratando da cura da sua gôta, chega hoje a Lisboa o chefe evolucionista.

Os seus correligionarios preparam-lhe nma estrondosa manifestação com comes e bebes e musica.

Cuidado a pancadaria não se desfina...

#### Quem manga...

Os diretores do «Dia» e dos «Ridiculos» botam graça sempre que falam de «tubarões» esquecendo que a «mama» tambem se ha de um dia acabar a essas tão ridiculas quão talassicas criaturas.

Quem manga, tambem morre.

#### Fala um evolucionista sobre a Defeza Nacional.

O sr. Antonio Granjo, na sua conferencia de ante-hontem no centro evolucionista a propósito da Defeza Nacional, saiu-se com o seguinte: «Não são estadistas, por exemplo, os que combatem a religião, mas aqueles que se aproveitam d'ela a favor do Estado. Não conheço clero mais patriótico do que o portuguez e não concebo como á republica esqueça os serviços do padre para realisar a sua missão a favor da patria portugueza. E' preciso de fender o padre portuguez do padre estrangeiro. é certo, mas o padre nacional tem menos direitos no seu paiz do que a republica concede aos sacerdotes estrangeiros. Não compreendo como, havendo empenho em se radicar no povo o amor ás novas instituições, a republica se não valha do padre, que mais em

contacto está com ele, sendo a maioria da nação católica».

O sr. Granjo ignora, certamente, que da malta couceirista fizeram parte cerca de 200 padres portuguezes, e que nos concelhos do norte têm ezercido a mais aggressiva ação contra a Republica. Não ha dúvida que pela vontade do sr. Granjo teriamos em breve restabelecido o Santo Officio.

#### Senhorios e Inquilinos

Deve realisar-se hoje em Lisboa, pelas 14 horas, no Centro Republicano Democrático de Santa Izabel, um comicio contra o aumento da renda das casas.

#### Pésames

Enviámos a expressão sincera das nossas condolencias á familia da sr.ª D. Herminia Rita Sacôto, falecida ás 17 horas de ante-hontem n'esta vila, com a idade de 68 anos.

#### Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

#### ANNUNCIOS

#### VENDEM-SE

quatro cabras com cabritos. Informação, n'este jornal.

700.000 RÉIS

Empresta-se, esta quantia, sob boa hipoteca. N'esta redação se diz.

FUNILEIRO. — Aprendiz, precisa-se. N'esta redação se diz.

#### BIBLIOTHECA

#### HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36  
Lisbôa

#### Historia da Revolução Françeza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!

200 réis cada volume brochado  
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

#### NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbôa.

## OURIVESARIA

### CRUZ

O mais importante estabelecimento n'este género em Aldegalega



Grande sortido de objéto de ouro e prata, proprios para brindes, bem como: aneis, pulseiras, brincos, cordões, alfinetes, broches, etc., etc.

### GRANDE SORTIDO EM PRATA

Péde-se aos ex.ªs freguezes que se dignem vêr o fino gôsto dos objéto que esta casa tem, vindos das principaes officinas do Porto e Lisboa.

Unica casa que paga o ouro a 600 rs. o grama em troca.

Lindos brindes a todos os freguezes que fizerem compras de 1\$000 réis para cima

R. Almirante Cândido dos Reis 57 e 59 — ALDEGALEGA

(Junto á farmacia Giraldes)

**ATENÇÃO**—O proprietario d'esta casa acaba de abrir na vila da Moita, largo do Chafariz, na casa de José Cabau, um novo estabelecimento no mesmo género e em iguaes condições.

## AGUA DAS CALDAS DE MONCHIQUE

Faz o chá saborosissimo. Muito agradável ao paladar  
Melhora a digestão. Desperta o apetite. Regularisa o ventre Aumenta a diurese. Cura as dispepsias.

Tonifica o sistema nervoso. Bacteriologicamente pura. A melhor agua de meza

— até hoje conhecida. —

Depósito geral — MINERAGUA

Em Aldegalega — HOTEL REPUBLICA  
61, RUA DOS CORREEIROS, 63  
TELEFONE 752

## SEM RIVAL

Vinho novo, de cima da mãe, a  
60 RÉIS O LITRO

Tambem ha vinho branco muito  
fino

Aguardente bagaceira muito boa

150 RÉIS O LITRO

FAZEM-SE GRANDES DESCONTOS AOS REVENDADORES

22—RUA JOÃO DE DEUS—22  
(Antiga rua Nova)

—\* ALDEGALEGA \*



## CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clément, Gritzner e Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cilindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12  
ALDEGALEGA



## CASA COMERCIAL

— DE —

## JOÃO SOARES

*Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.*

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

## DROGARIA CENTRAL

— DE —

EDUARDO FERREIRA SCHIAPPAPIETRA

Grande sortimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos

— PREÇOS MODICOS —

3 — PRAÇA DA REPUBLICA — 4

Aldegalega

## LUZ ELÉTRICA

## GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

# TIPOGRAFIA MODERNA

*Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-*



*mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.*

*Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.*

*Encarrega-se de brochuras, carionagens e encadernações.*

## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

## VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbôa

## O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «bibliotheca» e consiste em um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor ocupando se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado inextricavelmente ligado.

Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo — As religiões e o amor — O amor e os anjos — Satanaz e o amor — Satanismo e demonolatria — A posse diabólica — As cerimónias do Sabbat — A musa negra — A redenção da mulher — Os bispos de Satanaz — O vampirismo — Os encantamentos — Os filtros afrodisiacos — A evocação dos mortos — A arte talismânica no amor — A linguagem das flores — A adivinhação em amor — A astrologia e o amor — Os sonhos e o amor — A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial — o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour — concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, accresce o porte e o registro. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 — LISBOA.

## ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diário de Noticias, 93 — Lisbôa.

## BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director — Ribeiro de Carvalho

## VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas paginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narraadas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteciam...

Em nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundas, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

### Volumes publicados

- I — A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II — SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III — DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV — NÃO CREIO EM DEUS, por Fimothéon.
- V — A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI — HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Oibac e Reinach.
- VII — AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Hunac.
- VIII — NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Buchner.

### Acaba de apparecer o

- IX — AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, accresce o porte e o registro. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 — LISBOA.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas e ptenosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeantos de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas — O 1.º volume, de 175 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapia vegetal», raizes, folhas, flores e frutos, etc. — O 2.º vol. tambem de 176 paginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA